



MOVIMENTOS DE MASSA



MOVIMENTOS DE MASSA

MOVIMENTOS DE MASSA

Um movimento de massa pode ser definido como o movimento de descida, numa vertente, de uma massa de rocha ou solo. O centro de gravidade do material afetado progride para jusante e para o exterior. Os movimentos de massa incluem: desabamentos (quedas); tombamentos (balançamentos); deslizamentos (escorregamentos); expansões laterais; fluxos (escoadas).

Em Portugal estes fenómenos são geralmente desencadeados pela precipitação, por sismos ou por redefinição morfológica.

Antes:

Familiarizar-se com as características do terreno envolvente e prestar atenção às áreas circundantes que costuma frequentar, muitas vezes podem-se registar alguns sinais de instabilidade lenta, tais como:

- Fendas no chão;
- Aumento da inclinação de árvores e/ou postes;
- Queda sistemática de pequenos blocos em certas zonas.

Colaborar com as autoridades locais, alertando para as consequências de construir em zonas de maior suscetibilidade à ocorrência de movimentos de massa. Assim, as infraestruturas deverão estar:

- Afastadas de taludes com inclinações elevadas;
- Fora dos vales dos cursos de água.



MOVIMENTOS DE MASSA

Verificar onde se localizam as zonas de concentração e de drenagem das águas pluviais. O aumento do fluxo de água em zonas saturadas, para além de provocar a erosão dos solos, aumenta a carga efetiva dos taludes, promovendo a ocorrência de movimentos de massa.

Elaborar e treinar um plano de emergência e evacuação.

Durante:

Perante uma possível situação de movimentos de massa devem ser adotadas as seguintes medidas:

- Estar em alerta e prestar atenção aos avisos divulgados pelas autoridades e meios de comunicação social;
- Ficar longe dos locais suscetíveis à ocorrência de movimentos de massa;
- Prestar atenção a ruídos estranhos, tais como madeira a partir, choques entre rochas, os quais poderão indicar possíveis ocorrências de movimentos de massa;
- Na proximidade de linhas de água, prestar atenção à diminuição ou aumento súbito do caudal, bem como ao aumento da carga sólida transportada. Estes fenómenos poderão ser indicadores da formação de uma represa a montante do local onde te encontras, devido a um movimento de massa ou acumulação de materiais. O rebentamento da mesma poderá promover a ocorrência de cheias rápidas, por isso deve estar afastado destes locais;
- Durante uma viagem de automóvel deve alertar o condutor para conduzir com precaução, uma vez que em períodos de chuva intensa em zonas com declives acentuados, podem ocorrer movimentos de massa;
- Os sismos podem induzir movimentos de massa. Como tal, se viver numa zona com declives acentuados ou onde existe um histórico de ocorrência de movimentos de massa, deve abandonar o local, mas apenas se existirem condições para o fazer em segurança.



MOVIMENTOS DE MASSA

Depois:

- Manter a calma e evitar aproximar-se das zonas afetadas por movimentos de massa, bem como das áreas limítrofes;
- Colaborar com as autoridades e agentes de proteção civil. A sua colaboração poderá salvar vidas;
- Prestar atenção às informações e instruções transmitidas pelas autoridades e órgãos de comunicação social;
- Verificar se existem pessoas feridas ou presas em destroços na área em que ocorreu o movimento de massa, sem colocar a sua segurança em risco, e avisar as autoridades competentes;
- Informar as autoridades competentes sobre as infraestruturas e serviços públicos danificados;
- Inspeccionar a área envolvente da habitação para detetar possíveis riscos, avaliando a segurança da mesma;
- Alertar as autoridades para a necessidade de replantar o terreno danificado o mais rápido possível, uma vez que a erosão causada pela perda de cobertura do solo pode levar a enchentes e deslizamentos de terra adicionais.